

RESUMO

O presente estudo visa usar a obra *Sete Estrelas: Antologia de Prosas Femininas* para demonstrar que a tradução de crónicas é um processo de recriação literária, que necessariamente implica a aplicação conjunta de diferentes estratégias e métodos de tradução.

O estudo, composto por quatro partes, apresenta a tradução portuguesa das pequenas crónicas chinesas de Macau e a obra quanto à sua composição, escritoras e textos e ainda o perfil da tradutora; para além disso, são expostos alguns pontos importantes do trabalho de tradução, como a fidelidade, a equivalência, a domesticação e a estrangeirização, analisando a tradução como reescrita e recriação do tradutor. Na análise da tradução, são expostos alguns exemplos relativos aos pontos anteriormente citados, com a indicação das estratégias e dos métodos utilizados, a descrição dos excertos traduzidos, e a identificação das recriações da tradutora. Na parte final do estudo é apresentada a conclusão.

Palavras-Chave: crónicas; fidelidade; equivalência; domesticação; estrangeirização; recriação do tradutor; estratégias de tradução; métodos de tradução.